

**PRÁTICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM QUE PROPORCIONAM A
EXPRESSÃO CRÍTICA E REFLEXIVA**

**TEACHING AND LEARNING PRACTICES THAT PROVIDE CRITICAL AND
REFLECTIVE EXPRESSION**

**PRÁCTICAS DE ENSEÑANZA Y APRENDIZAJE QUE PROPORCIONAN
EXPRESIÓN CRÍTICA Y REFLEXIVA**

Nathália Saidelles Cunha

Aluna do Curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Franciscana – UFN (Santa Maria, RS).
Bolsista de Iniciação Científica Probic/UFN.

E-mail: nathaliasaidellescunha@yahoo.com.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7232-5128>

Carlos Henrique da Costa Barreto

Publicitário Bacharel e Mestrando em Ensino de Humanidades e Linguagens pela Universidade Franciscana – UFN (Santa Maria, RS); Redator, Pesquisador em Comunicação, Educação, Tecnologia e Linguagens Digitais.

Email: carloshcb123@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8113-5286>

Graziela Frainer Knoll

Professora na Universidade Franciscana (Santa Maria, RS), nos cursos de Mestrado em Ensino de Humanidades e Linguagens, Publicidade e Propaganda e Jogos Digitais. Doutora em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), com Pós-Doutorado no Centro Universitário Ritter dos Reis (UniRitter), Mestre em Letras - Estudos Linguísticos (UFSM), Especialista em Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas à Educação (UFSM), licenciada em Letras - Português e Literaturas (UFSM) e Bacharel em Comunicação Social, Publicidade e Propaganda (UFSM).

E-mail: grazi.fknoll@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-6014-2188>

Taís Steffenello Ghisleni

Professora na Universidade Franciscana (Santa Maria, RS), nos cursos de Mestrado em Ensino de Humanidades e Linguagens e Publicidade e Propaganda. Doutora em Comunicação Midiática Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Mestre em Engenharia de Produção (UFSM), Especialista em Comunicação, Movimento e Mídia (UFSM) e Bacharel em Comunicação Social, Publicidade e Propaganda (UNIJUI).

E-mail: taisghisleni@yahoo.com.br

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-5405-9492>

RESUMO

Este artigo relata práticas de ensino que visam criar um ambiente propício para uma participação reflexiva e responsável no contexto informacional e midiático. O objetivo é investigar estratégias eficazes no desenvolvimento das competências midiáticas dos estudantes, levando em consideração os três eixos: Leitura, Escrita e Participação propostos como eixos da Educação Midiática. Metodologicamente o trabalho traz um relato sobre práticas de ensino que tenham relação com educação midiática, e para isso, utilizamos como universo de pesquisa o blog do Portal Árvore. As práticas de ensino foram demonstradas na formação de alunos atendidos, críticos e engajados no cenário midiático. É fundamental promover uma abordagem equilibrada entre os eixos de competências para que isso permita que os alunos desenvolvam habilidades de leitura, escrita e participação, capacitando-os para a sociedade digital atual. Essas práticas educacionais são essenciais para criar um ambiente informacional e midiático mais reflexivo e responsável.

Palavras-Chave: Educação midiática. Ler. Escrever. Participar. Ensino.

ABSTRACT

This article reports teaching practices that aim to create an environment conducive to reflective and responsible participation in the informational and mediatic context. The objective is to investigate effective strategies in the development of students' media skills, taking into account the three axes: Reading, Writing and Participation proposed as axes of Media Education. Methodologically, the work presents a report on teaching practices that are related to media education, and for that, we used the Portal Árvore blog as a research universe. Teaching practices were demonstrated in the training of assisted, critical and engaged students in the media scenario. It is essential to promote a balanced approach between the axes of competences so that this allows students to develop reading, writing and participation skills, preparing them for today's digital society. These educational practices are essential to create a more reflective and responsible information and media environment.

Keywords: Media education. To read. To write. To participate. Teaching.

RESUMEN

Este artículo relata prácticas docentes que tienen como objetivo crear un ambiente propicio para la participación reflexiva y responsable en el contexto informativo y mediático. El objetivo es investigar estrategias efectivas en el desarrollo de las habilidades mediáticas de los estudiantes, teniendo en cuenta los tres ejes: Lectura, Escritura y Participación propuestos como ejes de la Educación en Medios. Metodológicamente, el trabajo presenta un informe sobre las prácticas docentes que se relacionan con la educación en medios, y para ello se utilizó como universo de investigación el blog Portal Árvore. Se evidenciaron prácticas docentes en la formación de estudiantes asistidos, críticos y comprometidos en el escenario mediático. Es fundamental promover un enfoque equilibrado entre los ejes de competencias para que esto permita a los estudiantes desarrollar habilidades de lectura, escritura y participación, preparándolos para la sociedad digital actual. Estas prácticas educativas son fundamentales para crear un entorno informativo y mediático más reflexivo y responsable.

Palabras clave: Educación en medios. Leer. Escribir. Para participar. Enseñando.

INTRODUÇÃO

A educação midiática, ou seja, o “conjunto de habilidades para acessar, analisar, criar e participar de maneira crítica do ambiente informacional e midiático em todos os seus formatos — dos impressos aos digitais” (INSTITUTO PALAVRA ABERTA, 2023, p. 1) é cada vez mais relevante em um mundo onde a informação é amplamente acessível e disseminada por meio dos meios de comunicação.

Nesse contexto, é essencial que os estudantes desenvolvam habilidades de leitura crítica e reflexiva, além de saber se expressar de maneira responsável no ambiente informacional e midiático. É importante que o ambiente educacional proporcione práticas de ensino e aprendizagem que permitam aos alunos navegar, compreender e avaliar as diferentes fontes de informação com autonomia e discernimento.

Diante desse desafio, é necessário repensar o papel dos educadores e a estrutura do currículo escolar, a fim de garantir uma educação midiática abrangente e efetiva. Os professores desempenham um papel fundamental na orientação dos alunos para que se tornem consumidores críticos de informações, capazes de discernir entre fontes confiáveis e questionar conteúdos enviesados ou falsos.

Além disso, é essencial oferecer espaços de discussão e reflexão sobre temas contemporâneos, promovendo a construção de conhecimento de forma colaborativa e participativa. A inclusão da educação midiática no currículo escolar proporciona aos estudantes as ferramentas necessárias para enfrentar os desafios da Era Digital, preparando-os para uma participação ativa e responsável na sociedade informacional.

Este artigo tem como objetivo relatar práticas de ensino que contribuíram para a criação de um espaço propício à expressão reflexiva e responsável no contexto informacional e midiático. A investigação dessas práticas educacionais visa destacar estratégias e abordagens que têm se mostrado eficazes no desenvolvimento das competências midiáticas dos estudantes. Ao analisar essas experiências, busca-se destacar elementos que promovam a formação de cidadãos críticos e ativos na sociedade contemporânea, para que sejam capazes de lidar de forma consciente e responsável com as informações que consomem e produzem.

EDUCAÇÃO MIDIÁTICA

De acordo com Soares (2014), a educação midiática é um estudo que trata sobre a relação entre Comunicação e Educação, cujo objetivo é entender a criação de ecossistemas

comunicativos para a construção do ensino significativo. Seu surgimento na América Latina ocorreu em 1960. A educação midiática começou a ganhar atenção a partir da contribuição de ONGs e universidades.

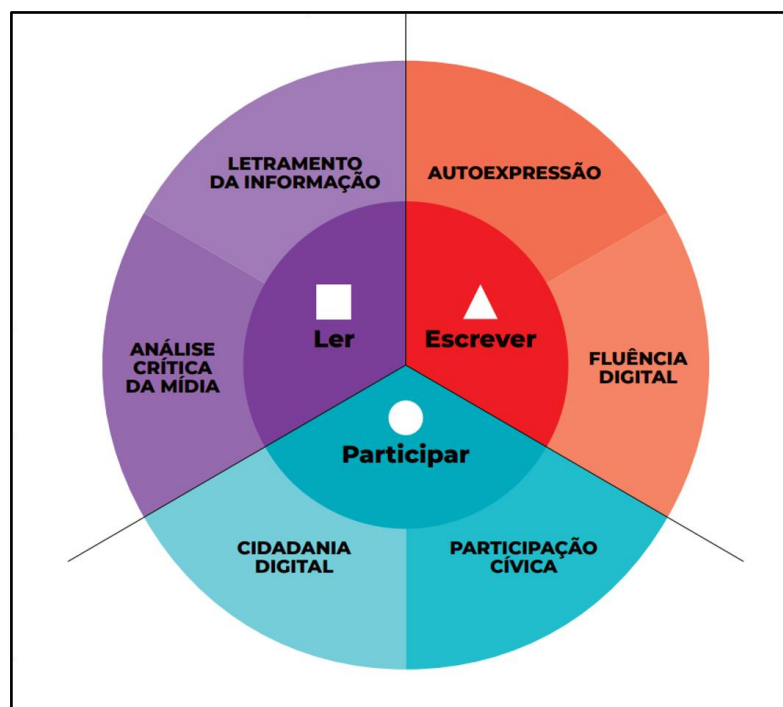
O primeiro programa relacionado ao tema foi criado pelo pedagogo Luís Campos Martínez e foi intitulado “Plan de Niños”, no qual tinha como objetivo a inclusão do cinema em sala de aula. O programa era voltado para análise de produções de autoria de crianças e de produções de autoria dos próprios alunos. Nas últimas três décadas, o programa se multiplicou por países da América Latina, chegando ao Brasil com o nome de Cineduc.

Para Buckingham (2010, p. 52) o objetivo principal da educação midiática não é “inicialmente o de desenvolver habilidades técnicas, nem promover a autoexpressão, mas estimular uma compreensão mais sistemática de como funciona a mídia e daí promover formas mais reflexivas de usá-la”. Cortes, Martins e Souza (2019) afirmam que a educação midiática tem como papel voltar-se para as reflexões de ensino para com os meios de comunicação. Ela faz parte da formação do cidadão e é indispensável na construção de uma sociedade plural.

Já no Portal Educamídia (2022, *online*), o conceito de Educação Midiática é descrito como um conjunto de habilidades para “acessar, analisar, criar e participar de maneira crítica do ambiente informacional e midiático”, de modo a se contemplar todos os seus espaços e formatos: sejam eles, físicos e impressos, ou digitais.

No Portal, as autoras Ferrari, Machado e Ochs (2020), que também são idealizadoras do projeto, disponibilizam gratuitamente o **Guia de Educação Midiática**, onde fundamentam a Educação Midiática sob três eixos específicos de competências e habilidades no campo midiático-tecnológico, para atuação, ensino e aprendizagem. São eles: 1) Leitura, 2) Escrita e 3) Participação. Segue na Figura 1, a representação desses eixos, conforme as autoras, em forma de Mandala:

Figura 1 – Mandala dos Eixos da Educação Midiática



Fonte: Guia de Educação Midiática, de Ferrari, Machado e Ochs (2020).

Em compreensão à Mandala, as autoras nos abrem para uma ampla e abrangente estrutura no desenvolvimento dessas habilidades, com enfoque, por importância, na criticidade:

Começando pelo Eixo 1 – Leitura, em roxo à esquerda da Mandala, as autoras enfatizam a capacidade de **compreensão e análise crítica** – por isso, leitura – das informações, mensagens e demais conteúdos midiáticos. Esses conteúdos midiáticos, dado o infinito leque de recursos da internet, podem ser formados pela combinação de diversos elementos como textos, imagens, sons, vídeos, dentre outros formatos. Assim sendo, o eixo leitura envolve a habilidade de decodificar todos esses elementos para se chegar na construção e intencionalidade da mensagem, em si.

Desse processo, o indivíduo letrado em leitura midiática se torna capaz de identificar os diferentes vieses da comunicação, positivos ou negativos, e a Educação Midiática cumpre seu papel desenvolvendo a leitura crítica, o senso de consciência e o discernimento da informação. Em vista, deixamos de ser consumidores passivos que pairam sob o mar digital midiático de conteúdos caóticos e confusos – e nos tornamos consumidores informados, críticos e letrados nos multiformatos digitais (Ferrari; Machado; Ochs, 2020).

Já no Eixo 2 – Escrita, em vermelho, à direita da Mandala, as autoras enfatizam o processo-resposta: a capacidade de, ao invés de ler e interpretar, **produzir o conteúdo**

mediático, de maneira crítica e responsável. Assim sendo, retomando os elementos e recursos descritos, que moldam e diversificam os formatos que consumimos, as habilidades relacionadas à escrita midiática se concentram em educar o indivíduo de forma a saber se utilizar desses elementos, organizá-los, aplicá-los e, por meio desta, expressar-se.

Na leitura midiática, destaca-se, portanto, a capacidade de criar mensagens, narrativas, podcasts, postagens, publicações, multimídias e as mais diversas produções midiáticas. Por efeito, podemos conferir que a combinação desses elementos estimula, muito além da expressão pessoal, a criatividade e o pensamento original, capacitando os indivíduos a se tornarem produtores de conteúdo digital, também aptos a exercer a cidadania e participação digital consciente (Ferrari; Machado; Ochs, 2020).

Num adendo, conforme a escrita midiática envolve essa dada compreensão de implicações éticas e legais acerca da produção de conteúdo, bem com o domínio e a compreensão sobre o funcionamento das ferramentas utilizadas, o eixo leitura desenvolve muita relação com as práticas de Educomunicação. Conforme destaca Ismar Soares (2019, p. 12), professor e autor brasileiro de referência nessa temática,

São contemplados elementos que se relacionam à expressão cultural, ao uso das diferentes linguagens, à criação e à utilização de tecnologias digitais de informação e comunicação, sempre com a expressa recomendação de que isso se faça de forma crítica, significativa, reflexiva e ética. Finalmente, é indicado o emprego de práticas de gestão educacional, para lembrar que as recomendações não se limitam ao universo da mídia-educação, mas se estendem ao domínio dos processos de gestão da prática comunicativa proposta pela educomunicação.

O Eixo 3 – Participação, por fim, sustenta-se essencialmente a partir das respectivas habilidades e competências dos outros dois, como forma de retorno à sociedade, em promoção à diversidade e colaboração. Embasado pela leitura e pela escrita midiática, portanto, o eixo de Participação engloba a participação do indivíduo em toda a sociedade, pelo universo midiático-digital, através de seus recursos e elementos: envolve a participação – entre leitura, escrita, expressão e comunicação – do indivíduo na internet, em redes sociais, grupos de discussões, espaços [digitais-midiáticos] sociais, comunitários, políticos, debates, fóruns, mídias, veículos de comunicação, dentre outros. O eixo de Participação, em resumo, desenvolve no indivíduo a capacidade de participar e de se envolver nessas questões utilizando a mídia e as tecnologias a seu favor e a favor do bom social, de forma crítica, responsiva e consciente (FERRARI; MACHADO; OCHS, 2020).

Assim sendo, podemos verificar como essas habilidades são aplicáveis em contextos formativos, em práticas de ensino e aprendizagem ou, em última análise, em estratégias diversas de formação ao mundo contemporâneo, midiático e digitalizado. A leitura midiática nos permite a análise crítica desse universo, a escrita midiática nos promove a capacidade de expressão sobre ele e, enfim, a participação midiática nos conduz à cidadania pelo digital e a utilização positiva desse conhecimento, do mundo e, de volta, para o mundo.

ENSINO E APRENDIZAGEM

Para Ribeiro (2020) há diferença entre ensino e educação. O autor defende que o ensino se relaciona com a maneira como o conhecimento é transmitido. De acordo com Morin (2003, p. 11), ensino é a “arte ou ação de transmitir os conhecimentos a um aluno, de modo que ele os compreenda e assimile”. Já educação, para Ribeiro (2020) é um conceito mais vasto, que diz respeito ao desenvolvimento do ser humano, tanto em aspectos com valores humanos quanto sociais. De acordo com Morin (2003, p. 10) educação se trata da “utilização de meios (seres humanos) que permitem assegurar a formação e o desenvolvimento de um ser humano”.

Segundo Brait (2010), o processo de ensino/aprendizagem do aluno não somente se dá através da absorção de informações, mas sim no processo de construção da cidadania do aluno. Brait (2010, p.4) ainda afirma que para que isso ocorra é necessário que o professor esteja consciente que para facilitar o processo de aprendizagem dos alunos ele esteja disposto a estar “aberto às novas experiências, compreender o mundo em que estão inseridos e também numa relação empática aos sentimentos e aos problemas de seus alunos e tentar levá-los à auto-realização”. A autora reforça que simplificar o conhecimento científico, sem mudar sua essência, e falar a língua do aluno é essencial para o melhor entendimento do estudante. Conceição (2020) destaca que o ensino e aprendizagem são nada mais do que relações recíprocas entre professor e aluno e que o ensino estimula a aprendizagem dos alunos.

Brait (2010), afirma que a construção do conhecimento não é algo individual, uma vez que segundo a autora, o conhecimento é resultado da atividade das relações humanas. Pensando o lado do professor por esse viés, Brait (2010, p. 4) afirma que “o professor tem um importante papel que consiste em agir como intermediário entre os conteúdos da aprendizagem e a atividade construtiva para assimilação dos mesmos”.

Libâneo (1994, p. 90) complementa afirmando que “a relação entre ensino aprendizagem não é mecânica, não é uma simples transmissão do professor que ensina para um aluno que aprende”. O autor ainda defende que ensino e aprendizagem não devem ser focados na memorização de conteúdos e que a participação do professor pode facilitar esse processo, uma vez que para que se realize o ato da aprendizagem os conteúdos devem estar organizados de modo que atendam as expectativas e necessidades dos alunos, para que eles possam descobrir e criar perspectivas.

De acordo com Sítio (2006), o conceito de aprendizagem se define como “toda a atividade de aprendizagem em qualquer momento da vida, com o objetivo de melhorar os conhecimentos, as aptidões e competências, no quadro de uma perspectiva pessoal, cívica, social e/ou relacionada com o emprego”.

Tavares (2004, p. 56), afirma que existem três requisitos necessários para que a aprendizagem seja significativa são elas “a oferta de um novo conhecimento estruturado de maneira lógica; a existência de conhecimentos na estrutura cognitiva que possibilite a sua conexão com o novo conhecimento; a atitude explícita de apreender e conectar o seu conhecimento com aquele que pretende absorver”. Cada pessoa que tiver acesso a determinado conhecimento modificará tanto o conhecimento novo quanto o conhecimento antigo de maneira específica durante a interação entre eles, criando assim sua própria percepção sobre determinado assunto.

A promoção de um ambiente educacional propício à expressão reflexiva e responsável no contexto informacional e midiático requer uma abordagem pedagógica que vá além da simples transmissão de conhecimentos. É preciso adotar estratégias que estimulem a participação ativa dos alunos, sua capacidade de questionar, refletir e construir o próprio conhecimento (Ribeiro, 2020). Nesse sentido, a adoção de metodologias ativas de aprendizagem se mostra fundamental.

As metodologias ativas colocam o estudante como protagonista do processo de aprendizagem, estimulando sua autonomia e desenvolvendo suas habilidades de pesquisa, análise crítica e argumentação. Por meio de projetos, estudos de caso, debates e atividades práticas, os alunos são desafiados a buscar informações em diferentes fontes, avaliá-las de forma crítica e construir seu próprio entendimento sobre os temas em discussão.

Além disso, é importante integrar as tecnologias digitais ao processo de ensino e aprendizagem, uma vez que elas desempenham um papel central na sociedade contemporânea.

A utilização de recursos como plataformas digitais, redes sociais, blogs e podcasts proporciona aos estudantes a oportunidade de experimentar diferentes formas de produção e disseminação de informações, desenvolvendo sua capacidade de se expressar de maneira responsável e criativa.

Contudo, é fundamental ressaltar que a promoção da educação midiática vai além das habilidades técnicas e do uso das tecnologias. É preciso fomentar nos alunos a consciência crítica e ética em relação à mídia, incentivando-os a considerar diferentes perspectivas, reconhecer vieses e manipulações, e respeitar a diversidade de opiniões e visões de mundo (Ferrari; Machado; Ochs, 2020).

Com isso, a criação de um espaço propício à expressão reflexiva e responsável no contexto informacional e midiático demanda uma abordagem pedagógica transformadora, que valorize a participação ativa dos alunos, a utilização das metodologias ativas, a integração das tecnologias digitais e o desenvolvimento de habilidades críticas e éticas.

METODOLOGIA

A pesquisa tem abordagem qualitativa, método exploratório e levantamento bibliográfico, uma vez que de acordo com Godoy (1995), esse método possibilita ao investigador propor estudos com diferentes enfoques, a partir da imaginação e criatividade.

O presente trabalho traz um relato sobre práticas de ensino que tenham relação com educação midiática, e para isso, utilizamos como universo de pesquisa o blog do Portal Árvore. Inicialmente realizamos um levantamento no Portal Árvore, dentro do recurso Blog, utilizando o descritor “educação midiática”, sendo a presença do termo no título utilizado como critério de inclusão. O resultado inicial do levantamento identificou sete artigos que se enquadraram no critério de inclusão, relacionados à temática de estudo. Ao refinar a busca, verificamos que somente quatro artigos atendiam aos parâmetros elencados e que estavam de acordo com o tema de estudo.

RESULTADOS

O Portal Árvore traz uma série de notícias que abordam a temática da educação midiática, como pode ser observado no Quadro 1. Nesse quadro, são apresentados diferentes textos e seus respectivos objetivos.

Quadro 1 – Notícias que abordam a educação midiática no Portal Árvore

Notícias	Título	Data	Tipo	Objetivo
N1	ENEM e Educação Midiática: entenda desafios (Alves, 2021)	21/07/2022	Informação Relato/prática	Demonstra a importância da educação midiática na preparação dos estudantes para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) no Brasil. O autor destaca como a habilidade de compreender, analisar e interpretar mensagens midiáticas é fundamental para o sucesso no exame e como a leitura e o universo digital podem ser benéficos nos estudos.
N2	Educação midiática: debatendo as fake news em sala de aula (texto do Portal)	16/07/2021	Informação	Discute a importância da educação midiática na era da desinformação e das fake news. O autor destaca como o acesso fácil à informação na internet pode levar à propagação de notícias falsas e como isso pode impactar negativamente a sociedade.
N3	Educação Midiática e BNCC na sala de aula (Alves, 2021)	02/08/2021	Informação	Aborda a importância da educação midiática no contexto da BNCC, um documento que estabelece as diretrizes educacionais para as escolas no Brasil. O autor destaca como a educação midiática pode contribuir para o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para os estudantes.
N4	Educação midiática e a leitura do mundo (Alves, 2021)	21/06/2021	Informação	Mostra a importância da educação midiática na formação dos alunos. O autor destaca como a sociedade contemporânea está imersa na cultura midiática e como é fundamental que os estudantes desenvolvam habilidades críticas para navegar nesse ambiente.

Fonte: Elaboração própria com base nos dados coletados.

A partir da seleção de textos apresentados¹ no quadro 01, foi possível comentar como cada um desses textos contempla os eixos do Educamídia, abrangendo habilidades fundamentais para uma leitura crítica e consciente na era da informação e da mídia.

¹ Destacamos que o primeiro, terceiro e quarto texto são de autoria da mesma autora: Januária Cristina Alves; o segundo texto não contém autoria, tendo sido apenas publicado como matéria de informação no Portal Árvore.

O texto "ENEM e Educação Midiática: entenda desafios" é uma notícia que traz informações sobre o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e sua relação com a educação midiática. O texto aborda as competências e habilidades que a Educação Midiática auxilia no desenvolvimento, quando aplicada nas escolas, abrangendo todos os segmentos e disciplinas de forma planejada e contínua.

Embora não apresente uma atividade específica, podemos enquadrar o texto dentro das habilidades contempladas no eixo Ler do currículo do EducaMídia. Isso ocorre porque o texto fornece dados para que, por meio da leitura, as pessoas possam se informar sobre o assunto, avaliar criticamente a intenção e a qualidade das informações encontradas, e até mesmo refletir sobre o que não foi mencionado.

O texto "Educação midiática: debatendo as fake news em sala de aula" é uma notícia que fala da importância da educação midiática na era da desinformação e das fake news. Nela é destacado como o acesso fácil à informação na internet pode levar à propagação de notícias falsas e como isso pode impactar negativamente a sociedade. O artigo tem como objetivo exemplificar como é possível utilizar a educação midiática em sala de aula, dando exemplos. Esse texto se encaixa nas habilidades contempladas no eixo Ler do currículo do EducaMídia, pois esse texto trata da importância do letramento da informação, pois de acordo com Ferrari, Machado e Ochs (2020), utiliza da habilidade e capacidade de compreensão e análise crítica das informações, mensagens e demais conteúdos midiáticos.

O terceiro texto, intitulado "Educação Midiática e BNCC na sala de aula" aborda a importância da educação midiática no contexto da BNCC, um documento que estabelece as diretrizes educacionais para as escolas no Brasil. O autor destaca como a educação midiática pode contribuir para o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para os estudantes e ainda destaca a importância da leitura crítica dos meios de comunicação. Esse texto se encaixa nas habilidades contempladas no eixo Participar do currículo do EducaMídia, pois ele reforça como a participação crítica em sala de aula com opiniões próprias sobre determinadas informações. Ferrari, Machado e Ochs (2020) defendem que as capacidades e competências de retribuir à sociedade, promovem diversidade e colaboração.

O quarto e último texto da Tabela, intitulado "Educação midiática e a leitura do mundo" relata a importância da educação midiática na formação dos alunos. O autor destaca como a sociedade contemporânea está imersa na cultura midiática e como é fundamental que os estudantes desenvolvam habilidades críticas para navegar nesse ambiente. O texto em

questão se encaixa nas habilidades contempladas no eixo Ler do currículo do EducaMídia, pois reafirma a importância da interpretação e da leitura pessoal das informações presentes no mundo digital para a formação do ser humano. Isso se assemelha com o que diz Brait (2010), que defende que o processo de ensino/aprendizagem do aluno não se limita apenas à absorção de informações, mas sim à construção da cidadania do aluno.

Uma pesquisa realizada no blog do Portal Árvore, com o objetivo de encontrar práticas de ensino relacionadas à educação midiática, revelou uma distribuição desigual nas notícias encontradas. Enquanto três notícias estavam relacionadas ao eixo de leitura, apenas uma notícia estava no eixo de participação. Isso indica uma possível falta de ênfase e abordagem prática no desenvolvimento das habilidades de participação midiática-tecnológica.

A partir da pesquisa realizada, consideramos importante destacar que os eixos de competências e habilidades propostas pelo Guia de Educação Midiática - Leitura, Escrita e Participação - são igualmente importantes para uma educação midiática abrangente. Através da leitura, os indivíduos podem compreender e analisar criticamente as informações adquiridas pelos meios de comunicação. A escrita permite a expressão de ideias e a criação de conteúdo significativo. E a participação engloba a capacidade de interagir ativamente com as mídias e tecnologias, confiante de forma consciente e responsável para o ambiente midiático.

No entanto, a descoberta de que a maioria das notícias encontradas estavam relacionadas à leitura, e apenas uma estava relacionada à participação, pode sugerir uma falta de foco na promoção da participação ativa dos alunos no ambiente midiático. Isso pode limitar suas oportunidades de os alunos se envolverem de forma crítica e criativa com a mídia e as tecnologias, e explorar o potencial transformador da participação nesse contexto.

Portanto, é fundamental que os educadores e instituições de ensino considerem a importância de equilibrar e fortalecer as três áreas de competências e habilidades no campo midiático-tecnológico. É necessário promover práticas de ensino que incentivam não apenas a leitura e a escrita, mas também a participação ativa dos alunos, capacitando-os a se tornarem cidadãos digitais conscientes, engajados e capacitados para lidar com os desafios e as oportunidades da sociedade contemporânea cada vez mais digitalizada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo buscou explorar as práticas de ensino que promovem um ambiente propício para uma participação comemorada e consciente no contexto da informação e dos meios de comunicação. Ao analisar essas práticas no Portal Árvore, foi observado que as notícias encontradas abordaram os eixos de Leitura e o eixo de Participação da mandala de Educação Midiática. Essa investigação teve como objetivo destacar estratégias e abordagens que demonstraram eficácia no desenvolvimento das competências midiáticas dos estudantes.

Ao examinar essas experiências, foi possível identificar como os componentes midiáticos estimulam a formação de indivíduos críticos e engajados na sociedade contemporânea. Essas práticas educacionais capacitam os alunos a lidar de forma consciente e responsável com as informações que consomem e consomem, permitindo que se tornem cidadãos informados e atuantes.

No entanto, é importante ressaltar que a pesquisa revelou uma desigualdade na distribuição das notícias encontradas, com uma ênfase maior no eixo de Leitura em comparação com o eixo de Participação. Isso aponta para a necessidade de um equilíbrio adequado entre os três eixos de competências e habilidades propostas pela Educação Midiática, a fim de promover uma formação abrangente dos alunos.

Dessa forma, é fundamental que educadores e instituições de ensino priorizem o desenvolvimento das competências de leitura, escrita e participação midiática-tecnológica de maneira equilibrada. Isso envolve incentivar os alunos a não apenas compreender e analisar criticamente a mídia, mas também a expressar suas ideias e opiniões de forma responsável, assim como a se envolverem ativamente na criação e disseminação de conteúdo digital.

Por meio dessas práticas educacionais, estaremos preparando os alunos para enfrentarem os desafios e aproveitarem as oportunidades da sociedade digital, capacitando-os a se tornarem cidadãos informados, críticos e engajados, capazes de contribuir de maneira significativa para a construção de um ambiente midiático-tecnológico mais justo, inclusivo e responsável.

REFERÊNCIAS

ALVES¹, Januária Cristina. ENEM e Educação Midiática: entenda desafios. **Portal Árvore**. 2021. Disponível em: <https://www.arvore.com.br/blog/enem-educacao-midiatica>. Acesso em: 27 maio 2023.

ALVES², Januária Cristina. Educação Midiática e BNCC na sala de aula. **Portal Árvore**. 2021. Disponível em: <https://www.arvore.com.br/blog/educacao-midiatica-e-bncc>. Acesso em: 27 maio 2023.

ALVES³, Januária Cristina. Educação midiática e a leitura do mundo. **Portal Árvore**. 2021. Disponível em: <https://www.arvore.com.br/blog/educacao-midiatica>. Acesso em: 27 maio 2023.

EDUCAÇÃO midiática: debatendo as fake news em sala de aula. **Portal Árvore**. 2021. Disponível em: <https://www.arvore.com.br/blog/educacao-midiatica-desinformacao-fake-news>. Acesso em: 27 maio 2023.

BRAIT, Lílían Ferreira Rodrigues et al. A relação professor/aluno no processo de ensino e aprendizagem. **Itinerarius Reflectionis**, v. 6, n. 1, 2010. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/rir/article/download/40868/20863/> Acesso em: 02 maio 2023.

BUCKINGHAM, David. **Cultura Digital, Educação Midiática e o Lugar da Escolarização**. Educ. Real., Porto Alegre, v. 35, n. 3, p. 37- 58, set./dez., 2010. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/13077> Acesso em: 03 maio 2023.

CONCEIÇÃO, Elizete de Fatima Veiga da. Letramento digital: inserções tecnológicas no contexto formador do pedagogo. **UFN Universidade Franciscana Biblioteca Digital de Teses e Dissertações**. 2020. Disponível em: <http://www.tede.universidadefranciscana.edu.br:8080/handle/UFN-BDTD/883> Acesso em: 02 maio 2023.

CORTES, Tanisse Paes Bóvio Barcelos; MARTINS, Analice de Oliveira; SOUZA, Carlos Henrique Medeiros de. Educação midiática, educomunicação e formação docente: parâmetros dos últimos 20 anos de pesquisas nas bases Scielo e Scopus. **Educação em revista**, v. 34, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-4698200391> Acesso em: 19 maio 2023.

EDUCAMÍDIA. O que é educação midiática? 2019. **Instituto Palavra Aberta**. Disponível em: <https://educamidia.org.br/educacao-midiatica> Acesso em 12 dez. 2022.

FERRARI, Ana Claudia; MACHADO, Daniela; OCHS, Mariana. **Guia da Educação Midiática**. 1.ed. São Paulo: Instituto Palavra Aberta, 2020.

FRANCESCO, Nayara Nascimento; LEONE, Simone Delago. 1. Educação Midiática contra "fake news". **Revista científica UMC**, v. 5, n. 1, 2020. Disponível em: <http://seer.umc.br/index.php/revistaumc/article/view/955>. Acesso em: 26 abri. 2023.

GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 20-29, 1995.

INSTITUTO PALAVRA ABERTA. **O que é Educação Midiática**. Disponível em: <https://educamidia.org.br/educacao-midiatica>. Acesso em: 27 jun. 2023.

LIBÂNEO, J. C. **O processo de ensino na escola**. São Paulo: Cortez, 1994.

MORIN, E. **A cabeça bem-feita**: repensar a reforma, reformar o pensamento. Tradução: Eloá Jacobina. 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

RIBEIRO, Bruno Cesar. A midiaticização da universidade: um estudo das afetações nas práticas docentes. **UFN Universidade Franciscana Biblioteca Digital de Teses e Dissertações**. 2020. Disponível em: <http://www.tede.universidadefranciscana.edu.br:8080/handle/UFN-BDTD/932>. Acesso em: 02 maio 2023.

SITOE, Reginaldo Manuel. Aprendizagem ao Longo da Vida: Um conceito utópico?. **Comportamento organizacional e gestão**, p. 283-290, 2006. Disponível em: <https://repositorio.ispa.pt/handle/10400.12/142>. Acesso em: 27 jun. 2023.

SOARES, Ismar de Oliveira. Educomunicação e Educação Midiática: vertentes históricas de aproximação entre Comunicação e Educação. **Comunicação & educação**, v. 19, n. 2, p. 15-26, 2014. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/72037>. Acesso em: 27 out. 2022.

SOARES, Ismar de Oliveira. Educomunicação, paradigma indispensável à renovação curricular no ensino básico no Brasil. **Comunicação & Educação**, v. 23, n. 1, p. 7-24, 2018.

TAVARES, Romero. Aprendizagem significativa. **Revista conceitos**, v. 10, n. 55, p. 55-60, 2004. Disponível em: https://cmappublic3.ihmc.us/rid=1227265963609_1109896658_6327/AprendizagemSignificativaConceitos.pdf Acesso em: 27 jun. 2023.